destaques

DR

Cabeceiras de Basto

Cabeceiras de Basto

Protecção Civil com nível operacional garantido

Os Serviços Municipais de Protecção Civil (SMPC) de Cabeceiras de Basto estão em condições de garantir o nível operacional municipal, assegurando respostas eficazes, não só no que diz respeito ao combate ao novo coronavírus Covid-19, como também a outro tipo de situações de emergência que possam, eventualmente, surgir.

Os Serviços de Protecção Civil continuam, por isso, a assumir um papel preponderante na manutenção da capacidade de intervenção operacional e logística do Município de Cabeceiras de Basto, assegurando o cumprimento escrupuloso das medidas preventivas e de autoprotecção determinadas pelas autoridades.

A todo o momento, os Serviços Municipais de Protecção Civil poderão ter necessidade de acorrer a outras situações urgentes, tendo para o efeito previsto um plano de actuação que assegura, entre outros, o eventual acolhimento operacional e logístico de meios de reforço a serem atribuídos pelo CDOS de Braga, bem como a disponibilização de guias para acompanhamento dos meios de reforço, entre eles, presidentes de juntas de freguesia (12) e oficiais de segurança local (47).

No âmbito das suas atribuições, os serviços municipais estão atentos e acompanham, em permanência, a situação de emergência que vivemos para agirem quando e onde for necessário.

Celorico de Basto

Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil foi activado

A Comissão Municipal de Emergência e Protecção Civil de Celorico de Basto decidiu activar, de forma imediata o Plano Municipal de Emergência e Protecção Civil para combater de forma mais eficaz a pandemia causada pela Covid-19, tendo em consideração o aumento de casos de infecção contabilizados, e a existência de casos confirmados no concelho.

A decisão foi tomada ontem à tarde, durante uma reunião desta comissão. Esta medida estará em vigor, a partir da meia-noite de hoje e durará pelo menos, enquanto estiver declarado o estado de emergência nacional.

O plano é um plano geral concebido para organizar a intervenção das entidades e recursos disponíveis, com responsabilidade nesta área, em situações de emergência, que se possam gerar ou ter influência na área do município.

Celorico de Basto

Unidades de isolamento estão operacionais até final da semana

O Município de Celorico de Basto está a criar uma estrutura de retaguarda, para alojamento de cidadãos do concelho que venham a ser infectadas com Covid 19.

O município tem já preparados os edifícios do parque-de campismo (bungalows) e casa da estação e tem realizado vários contactos com unidades de alojamento privadas, que disponibilizaram, até à data, cerca de 80 quartos. Tendo ainda uma unidade hoteleira disponibilizado mais 41 quartos.

Está a decorrer ainda uma formação a 31 assistentes operacionais para cuidar e lidar com idosos, bem como procedimentos de segurança a adoptar. Está a decorrer também a aquisição de equipamentos de protecção individual para os funcionários envolvidos. Estas unidades estarão dispersas pelo concelho e o encaminhamento de pessoas será feito em articulação com as autoridades de saúde locais.

Joaquim Mota e Silva admite recorrer a tribunal

OBTER MAIS INFORMAÇÃO da unidade de saúde pública é o que pretende o presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto.

CELORICO DE BASTO
| Redacção/Lusa |

O presidente da Câmara de Celorico de Basto disse ontem à Lusa estar a ponderar recorrer aos tribunais para "obrigar a coordenação da unidade de saúde pública" a dar informações oficiais à autarquia sobre a evolução da Covid-19 no concelho.

Segundo Joaquim Mota e Silva, não tem sido possível à câmara municipal, nas últimas semanas, obter informações oficiais, em tempo útil, junto do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Tâmega (ACES 1 Baixo Tâmega), que a unidade de saúde pública em vários concelhos, incluindo Celorico de Basto.

Joaquim Mota e Silva sublinhou que têm sido infrutíferas as sucessivas tentativas, "pelos canais próprios", apesar de, como autarca, ser a "autoridade máxima da protecção civil no concelho".

"Se nada for feito, não terei outra saída que não seja o recurso aos tribunais para exigir que as autoridades de saúde facultem à câmara municipal os dados da pandemia no meu concelho", referiu, anotando que sem essas informações a edilidade não pode identificar um possível foco o terreno a actuar para evitar a propagação da Covid-19.

O edil disse não admitir que "outras entidades, até fora do seu concelho, tenham essa informação e a câmara não".

DR

Joaquim Mota e Silva admite recorrer a tribunal

Disponível para suportar os custos

Município reclama urgência na realização de teste nos lares

VIEIRA DO MINHO
| Redacção |

O Município de Vieira do Minho tem apoiado as diferentes instituições particulares de solidariedade social, quer através da disponibilização de material de protecção, quer na ajuda necessária à reorganização dos serviços, ou ainda na realização de sessões de esclarecimento com os técnicos das instituições. Mas falta a realização dos testes.

Em estreita colaboração com a direcção executiva do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) Cávado II Gerês/Cabreira, com a Unidade de Saúde Pública Local, o Município de Vieira do Minho disponibilizou-se, desde o primeiro momento, a suportar na íntegra os custos inerentes à realização de testes à Covid 19, através do financiamento de uma unidade móvel de rastreio, que apesar de todos os esforços não se concretizou.

> Um lar do concelho de Vieira do Minho teve três casos em dois dias, o que levanta enormes suspeitas sobre a situação dos restantes 11 utentes residentes e dos respectivos 17 colaboradores.

Apesar de nas últimas horas ter sido difundida a notícia, pelo Governo, que dá conta do arranque de um programa de testes à Covid 19 em todos os lares de idosos do país, mas o Município de Vieira do Minho reitera que é imperioso que esta medida preventiva entre rapidamente em vigor, dado ter sido já diagnosticado num lar três casos positivos com falecimento no dia de anteontem, um caso positivo de um familiar directo de uma colaboradora, e ainda outro caso suspeito nessa mesma instituição.